

043

PACIENTES COM DERMATOSES E QUALIDADE DE VIDA. *Júlia Schneider Protas, Hericka Zogbi Jorge, Marisa Campio Müller (orient.)* (Faculdade de Psicologia, Pós Graduação em Psicologia Clínica, PUCRS).

Para muitos autores, das mais diversas abordagens teóricas, a pele é considerada como o primeiro meio de contato do sujeito com o mundo. Com isso, pode-se pensar nos prejuízos causados na qualidade de vida de pacientes acometidos por esse tipo de doença. Esse trabalho pretende apresentar os resultados parciais da avaliação da qualidade de vida, obtidos a partir da aplicação de dois instrumentos: o WHOQOL-bref, questionário genérico de qualidade de vida, criado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e já validado para o Brasil, e o Dermatology Life Quality Index (DLQI), questionário específico para a qualidade de vida, que está em processo de validação psicométrica a partir deste estudo. Foram realizadas a tradução e a re-tradução do questionário original, tendo sido feita a adaptação do instrumento para a língua portuguesa, a partir disto e da aplicação comentada em 10 sujeitos. Em seguida foi aplicada numa amostra piloto da cidade de Porto Alegre, contando com 50 sujeitos para a avaliação inicial das qualidades psicométricas da escala. Os demais questionários, de uma amostra total de 200 sujeitos estão sendo aplicados em dois ambulatorios de dermatologia da cidade de Porto Alegre, e um do interior do estado do Rio Grande do Sul. Pretende-se com esse estudo, avaliar qualidade de vida em pacientes com dermatoses, através de um instrumento específico confiável, e validado para uma amostra gaúcha. Instrumentos em pele são importantes tanto para a pesquisa quanto para o melhor planejamento de políticas públicas dos serviços de atendimento, pois através de um instrumento simples e de fácil aplicação, poderá ser feito o monitoramento da evolução dos tratamentos destes pacientes, uma evolução que muitas vezes oscila de acordo com os diferentes tipos de tratamentos.